

Dia Nacional do Japão 2024
Palavras do Embaixador do Japão em Portuga, OTA Makoto

Muito obrigado pela vossa presença hoje no Dia Nacional do Japão – a Recepção de Celebração do Aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão. Amanhã, Sua Majestade o Imperador celebrará o seu 64º (sexagésimo quarto) aniversário.

Lá no Japão, no início deste ano, muitas pessoas sofreram a profunda tristeza com o sismo ocorrido na península de Noto, seguido de uma colisão entre dois aviões no aeroporto de Haneda no dia seguinte. Nesta ocasião, recebemos muitas mensagens calorosas do Governo Português, do corpo diplomático e do povo português. Gostaria de expressar mais uma vez a nossa gratidão a todos que manifestaram a sua simpatia com o Japão.

Todos os dias, sinto intensamente que o mundo se encontra num ponto decisivo na história.

A ordem internacional livre e aberta, baseada no Estado de Direito, está a enfrentar sérios desafios devido à atual agressão da Rússia contra a Ucrânia. Devemos rejeitar essas tentativas unilaterais de alterar o status quo pela força. Com este reconhecimento, o Japão, em cooperação com o G7 e a comunidade internacional, tem feito esforços vigorosos nesta questão e prestado apoio contínuo e assistência à reconstrução da Ucrânia.

A situação no Oriente Médio continua a ser incerta. Mais uma vez, condenamos inequivocamente os ataques terroristas do Hamas e outros e, ao mesmo tempo, estamos seriamente preocupados com a situação humanitária na Faixa de Gaza. Apelamos fortemente todas as partes a respeitarem o direito internacional, incluindo o direito humanitário internacional, e a tomarem todas as medidas possíveis para evitar danos aos civis.

O nosso país tem trabalhado para a realização de um Indo-Pacífico livre e aberto (FOIP). No complexo mundo atual de cooperação e divisão, a FOIP, com os seus princípios de liberdade, abertura, diversidade, inclusão e Estado de Direito, ganhou apoio e aprovação na comunidade internacional como a "Nossa FOIP". De acordo com estes princípios, na promoção de uma ordem internacional livre e aberta baseada no Estado de Direito, na realização de um

mundo onde "não deixa ninguém para trás" e onde a "dignidade humana" é protegida, e na abordagem de questões globais como as alterações climáticas e os problemas energéticos, esperamos continuar a trabalhar em estreita colaboração com Portugal, que é um parceiro importante, já que ambos somos nações marítimas e partilhamos valores fundamentais como a liberdade, a democracia, o Estado de Direito e os direitos humanos fundamentais.

Na área da economia, Portugal tem desenvolvido o seu negócio aproveitando a sua localização geopoliticamente estável, com bons acessos à Europa, às Américas e ao Continente Africano, tendo-se tornado nos últimos anos um dos melhores na área das energias renováveis, e sendo também conhecido pelo seu crescimento no sector das TI. Nestes domínios, creio que há muitas áreas em que o Japão pode caminhar de mãos dadas com Portugal, visando um crescimento económico sustentável. Para reforçar ainda mais as relações bilaterais, penso que é também importante aprofundar as relações económicas ao nível do sector privado. Apesar de serem geograficamente distantes, existem cerca de 90 empresas japonesas em Portugal. Como o inverso também é verdade, espero que o aumento do investimento direto no Japão por capitais portugueses também reforce a atividade económica nos dois sentidos entre os nossos dois países.

No próximo ano, em 2025, a Expo 2025 OSAKA KANSAI será realizado. O Pavilhão de Portugal, com o tema "Oceano", será a peça central da Expo, concebido pelo famoso arquiteto japonês Kengo Kuma. Esperamos que este pavilhão contribua para o desenvolvimento das relações económicas e de amizade entre os dois países.

O intercâmbio nipo-português começou há 481 anos, em 1543, quando mercadores portugueses desembarcaram em Tanegashima. Este foi também o primeiro encontro entre o Japão e a Europa. Este ano, 2024, marca o 440 ano desde a chegada da Missão Tensho a Portugal. A Missão Tensho, como mostram os jornais da época e os seus retratos no monitor atrás, era um grupo de quatro rapazes enviados pelos senhores cristãos do Japão em 1582 como enviados ao Papa. Foi a primeira missão oficial do Japão à Europa. Partiram de Nagasaki, via Macau e Goa, desembarcaram em Lisboa em agosto de 1584. Depois de visitarem a Igreja de São Roque, o Mosteiro dos Jerónimos, Sintra e Évora,

tiveram uma audiência com o Papa e regressaram a Lisboa antes de regressarem ao Japão, um acontecimento que é bem conhecido no Japão como um símbolo da história do intercâmbio entre os dois países.

Gostaríamos de desenvolver ainda mais a amizade entre o Japão e Portugal no decurso das relações que se prolongarão até aos 490 anos e 500 anos de amizade, para que os dois países tenham um maior intercâmbio de pessoas, e a cooperação política, económica e cultural entre as duas nações se aprofunde. Agradecemos o vosso apoio e cooperação.

Hoje, temos um dueto de duas cantoras que cantaram os hinos nacionais dos nossos dois países e uma atuação de um grupo de tambores Taiko. No salão superior e nesta sala, há também exposições de empresas japonesas e da Província de Nagasaki. Espero que desfrutem da comida japonesa e do saké com atrações de artistas japoneses ativos em Portugal. Gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram na realização desta recepção.

Muito obrigado pela vossa atenção.